

## **Proposta para o Laboratório de Comunicação e Saúde - Laces/Icict/Fiocruz Gestão 2023-2025**

Após sairmos de uma pandemia de proporções catastróficas e de muitas perdas humanas e materiais e de quatro anos de um governo que acirrou as desigualdades, estamos todos(as), ainda, em processo de recuperação, física, mental, emocional. Tal situação divide espaço com a sobrecarga de trabalho vivenciada pelos trabalhadores, resultado da retração dos investimentos públicos, do congelamento dos salários de servidores, das aposentadorias recentes e da falta de concursos. Com ela, vêm os adoecimentos das pessoas.

Por outro lado, a equipe do Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces) teve, nos últimos dois anos, uma gestão cuidadosa e empenhada em diminuir as lacunas de infraestrutura e equipamentos. Nesse período, recebemos mobiliários mais novos e compatíveis com nossas atividades, como armários e cadeiras, bem como computadores e fones de ouvido, uma vez que, após a pandemia, temos uma série de compromissos institucionais que permanecem ocorrendo no modelo remoto. E o cuidado não se restringe às questões materiais. Vimos tentando estabelecer formas mais equânimes de compartilhamento das funções institucionais e de gestão, como a rotatividade programada da chefia do laboratório, por exemplo.

Assumir a gestão neste momento do Laces é, portanto, tomar em mãos o compromisso de dar continuidade ao trabalho empreendido pelas gestões anteriores de melhoria nas condições materiais e humanas de trabalho, buscando acolher as diferenças e necessidades individuais sem perder de vista os encaminhamentos necessários para o bem-estar coletivo.

Nesse sentido, esta candidatura se propõe a, cada vez mais, firmar o campo da Comunicação e Saúde como fundamental para a garantia do direito à saúde e de todos os direitos humanos. E, para que tal propósito seja alcançado, é preciso, antes de tudo, que reconheçamos uns aos outros como sujeitos de direitos, respeitados em suas individualidades, mas também como parte de um todo que necessita de esforços conjuntos para prosperar. Assim, nossos esforços serão dedicados, de maneira especial, a lutar pela recomposição dos recursos humanos do Laces, nas suas diferentes modalidades, como abertura de vagas de concurso, estímulo a bolsistas de pós-doc e outras formas de ingresso. Tal recomposição possibilitará uma maior e melhor inserção do laboratório nas atividades de pesquisa, ensino, cooperação técnica e representação institucional na unidade, além de contribuir para a diminuição da sobrecarga dos profissionais que compõem atualmente a equipe do laboratório.

Minha relação com o Laces começou como aluna, durante o doutorado, entre os anos de 2013 e 2014. Mesmo após a defesa, continuei atuando como parceira do laboratório, tendo participado por duas vezes como professora convidada da Especialização em Comunicação e Saúde e também orientado três alunas concluintes

do mesmo curso. Em 2020, no primeiro ano da pandemia de Covid-19, realizei o meu estágio pós-doutoral vinculado ao Laces. Em fevereiro de 2021, ao finalizar o pós-doc, em decorrência de interesses convergentes - meus, do laboratório e da Direção do Iccit -, solicitei a transferência entre unidades, deixando o Núcleo de Comunicação Social e Design do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (IFF/Fiocruz) e ingressando formalmente como pesquisadora do Laces.

Desde então, venho participando vivamente das atividades do laboratório e da unidade: como coordenadora do *lato sensu* e membro da Comissão de Ensino do Iccit; como chefe-substituta do laboratório nos últimos dois anos; como docente permanente da Linha 2 do PPGICS, atuando em bancas, comissões, atividades de ensino e orientação; e participando de eventos nos quais levo o nome do Laces e do Iccit para diferentes lugares do Brasil e, inclusive, do exterior.

Tenho certeza de que minhas colegas e meus colegas do Laces reconhecem o meu comprometimento com o presente e o futuro do laboratório e estarão ao meu lado nessa caminhada, assim como a Vice-Direção de Pesquisa, de Ensino e a própria Direção, que têm se mostrado parceiras importantes na realização do trabalho que nos propomos a fazer em nosso cotidiano, abarcando atividades de ensino, pesquisa, à cooperação técnica e científica e gestão.

Sigamos juntxs!

Irene Kalil.